

## Ata

### 13.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

**22 de abril de 2019**

No dia vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu na sala do Conselho da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira, no Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Artur Santos Silva, Adélio Mendes, Adriano Carvalho, Américo Afonso, Artur Águas, Aurora Teixeira, Carlos Azevedo, Corália Vicente, João Moreira Campos, José Fernando Oliveira, Luís Filipe Antunes, Pedro Silva, Diogo Martins, Diogo Pimenta, Marcos Teixeira, Vítor Silva, Francisca Carneiro Fernandes, José de Sousa Lameira e Maria Geraldês. Justificaram a sua ausência Amândio Sousa, Inês Azevedo Silva e Sérgio Guedes Silva. Também esteve presente, sem direito a voto, o Reitor da Universidade do Porto, António de Sousa Pereira.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de Posse do Provedor do Funcionário Não Docente e Não Investigador.
2. Análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2018 da U.Porto.
3. Processo de elaboração do Orçamento 2020
4. Consórcio UNorte.pt
5. Pedido de renúncia do mandato de membro externo do CG – Eng.º Pedro Silva Dias.
6. Preparação do processo de nomeação do Provedor do Estudante (termo do mandato a 14 de outubro de 2019)
7. Apreciação do documento: "A Universidade do Porto no Quacquareli Symonds – QS World University Rankings by Subject 2019."

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral após ter cumprimentado os membros presentes, deu início à discussão da ordem de trabalhos:

#### **1. Tomada de Posse do Provedor do Funcionário Não Docente e Não Investigador.**

Foi empossado o Sr. Rui Pedro Magalhães Oliveira, Provedor do Funcionário Não Docente e Não Investigador da Universidade do Porto, nos termos do n.º 1 do art.º 54.º dos Estatutos da Universidade do Porto.

## 2. Análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2018 da U.Porto.

Para a discussão deste ponto, o Presidente do Conselho Geral solicitou a presença da Pró-Reitora responsável pela área do “Planeamento Estratégico”, Prof.<sup>a</sup> Doutora Joana Resende, do Vice-Reitor para as Relações com empresas, inovação e empreendedorismo, Prof. Doutor Hélder Vasconcelos e do Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro.

A Prof.<sup>a</sup> Joana Resende fez uma apresentação sintética do Relatório de Atividades U.Porto 2018, definido como síntese das atividades desenvolvidas e avaliação do nível de execução do plano de atividades 2018, partindo de um exercício de integração das atividades realizadas na U.Porto através das suas Unidades Orgânicas, da Reitoria e Serviços Autónomos. Referiu uma linha de continuidade referente ao anterior reitorado e destacou as principais áreas de intervenção em 2018, como a oferta formativa, a inovação pedagógica, o sucesso académico, a inclusão e a responsabilidade social. Destacou ainda alguns indicadores, como o nível de empregabilidade dos graduados, ou o abandono escolar.

No domínio da Investigação, a U.Porto tem vindo a posicionar-se como uma Universidade de excelência. Do ponto de vista de produção científica, a contribuição ascende a 24,8% a nível nacional sendo, por isso, motivo de orgulho para a instituição.

Em 2018 destaca-se um grande crescimento do número de projetos nacionais que se prende com um número de oportunidades de financiamento fora do habitual. Contudo, a nível internacional existiu alguma degradação do ponto de vista de projetos internacionais, situação que pode estar relacionada com vários fatores como, por exemplo, a aproximação do final dos quadros de financiamento.

Do ponto de vista dos CoLabs espera-se que o conhecimento gerado pela Universidade seja possa ser colocado ao serviço da resolução dos principais desafios e problemas colocados pela nossa Sociedade.

A constituição da U.Norte poderá ser igualmente muito importante como estratégia do ponto de vista da captação de financiamento.

Em 2018 conseguiu-se fortalecer a ligação da Universidade com as empresas quer a nível nacional, quer internacional. Do ponto de vista de prestação de serviços também se verificou um crescimento moderado, como serviços técnicos, consultoria, ações de formação, etc. Neste contexto é de salientar a necessidade de envolver a comunidade *Alumni* para partilhar a sua experiência e participar no processo de inovação e ligação com as empresas.

No que se refere à promoção da Ciência, Cultura e Arte foi referido o desenvolvimento do projeto museológico, não só na Galeria da Biodiversidade, como no Pólo Central. O número de patentes nacionais e internacionais aumentou, mas será importante avaliar a sua razoabilidade.

De seguida, deu a palavra ao Administrador, Dr. João Carlos Ribeiro.

O Administrador evidenciou o facto de desde 1 de janeiro de 2018 a U.Porto ter passado a aplicar as suas demonstrações financeiras através do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o que acarreta a perda de comparabilidade entre 2017 e 2018, e também que algumas das variações não possam ter uma leitura direta. O Administrador evidenciou um melhor desempenho financeiro da U.Porto em 2018, comparativamente a 2017. O aumento dos saldos de disponibilidade

derivou em grande medida da venda do colégio Almeida Garrett. Tirando este resultado, teríamos um aumento de 1,7 milhões de euros. A Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Arquitetura apresentam uma situação financeira mais frágil.

De seguida, o Presidente deu a palavra à Coordenadora da Comissão de Planeamento e Financiamento que apresentou o parecer da Comissão, previamente distribuído, com algumas recomendações, que se anexa.

A Conselheira destacou as seguintes considerações/sugestões:

- O documento continua a apresentar uma leitura difícil, dificultando a sua análise, verificando-se alguma confusão entre o plano de atividades e a monitorização e execução das mesmas. O plano e a monitorização deveriam estar em partes bem individualizadas e existir uma reflexão sobre o facto de não se terem atingido algumas metas. As atividades apresentadas são exaustivas, mas não objetivas. As atividades com impacto menor deveriam estar em anexo e as principais deveriam ter destaque próprio.
- Procurar apresentar aspetos mais concretos e excluir aspetos mais vagos de modo a perceber-se o real impacto na instituição.
- Relativamente às UOs algumas apresentam dados muito detalhados comparativamente a outras. Algumas Unidades apresentam resultados em vez de atividades, pelo que deverá existir um *template* que uniformize a forma como são apresentados os resultados, elencando dentro de cada uma das dimensões, o desempenho de cada UO. É realmente necessária uma janela temporal onde se perceba de que modo cada atividade contribuiu para o desempenho da instituição.
- Estaríamos à espera de ouvir que riscos e preocupações é que estas contas suscitam ao Administrador, se existem aspetos que não seriam expectáveis de ocorrer e, através disso, desenhar algumas ações mais estratégicas.
- Deveríamos ter um documento acessório que evidenciasse as preocupações da Equipa Reitoral e os constrangimentos que estão a ser sentidos.
- Do ponto de vista de publicações indexadas existe uma grande assimetria entre UO's, as quais devem ser exploradas.
- Do ponto de vista da Terceira Missão são necessários dados mais concretos e há vários aspetos em falta como, por exemplo, o número de estudantes doutorados a trabalhar em empresas. Os custos e benefícios das patentes devem igualmente ser ponderados, analisando se compensa o investimento para o retorno que daí se obtém.
- Relativamente às edições da U.Porto, será de analisar a sua sustentabilidade, dado o nível de desempenho que tem vindo a apresentar.
- Relativamente às contas apresentadas, existem muitas variações que merecem uma reflexão aprofundada.
- Por último, deve existir um documento que acompanhe o Relatório de Contas, elaborado por exemplo por cada UO para o CG, que evidencie o que foi feito, quais são os riscos que enfrenta e quais são as debilidades do ponto de vista da situação económico-financeira.

De seguida, o Presidente deu a palavra ao Dr. Vítor Silva, que salientou os seguintes pontos:

- Nos documentos síntese deverá existir um destaque para a relevância de algumas ações de *outreach* e de relacionamento com públicos pré-Universitários; existem inclusivamente alguns estudos de acompanhamento e de seguimento de alguns destes públicos na prossecução dos seus estudos, onde se evidencia um efeito positivo na escolha da U.Porto, alguns dos quais já foram encaminhados internamente para as Unidades que preparam este tipo de documentos.
- A progressão na carreira dos funcionários não docentes e não investigadores deverá ser analisada com cuidado, sob pena de se criarem injustiças e assimetrias.
- Quanto ao projeto museológico, será conveniente a apresentação de um plano de atividades para o futuro, bem como de medidas que estejam a ser tomadas para assegurar a sua sustentabilidade.
- Nos Objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, poderão ser desenhadas e ou destacadas ações de enquadramento da Universidade do Porto.

Apresentado o Relatório de Atividades e Contas seguiu-se a discussão sobre o mesmo. Vários membros do Conselho colocaram questões diversas, que foram respondidas pelo Reitor, pela Pró-Reitora ou pelo Administrador.

Após ampla discussão, o Presidente constatou que muitas das recomendações da Comissão de Planeamento e Financiamento não foram tidas em conta no relatório e deverão ser incorporadas em futuros documentos. Segundo o Presidente, parece fundamental um documento à parte, que não o Relatório, do ponto de vista de ações concretas que foram tomadas ou irão ser tomadas, face a situações especialmente preocupantes. É necessário esclarecer com o Fiscal Único o que dele se espera quer quanto ao parecer público, quer quanto à opinião a transmitir ao Conselho Geral.

Em cumprimento do n.º 2 do art.º82 do RJIES, foi aprovado por unanimidade o Relatório de Atividades e Contas da U.Porto, referentes a 2018, com o parecer favorável da Comissão de Planeamento e Financiamento e respetivas recomendações, bem como com o parecer favorável dos membros externos do Conselho Geral devendo ser dada adequada informação ao Conselho de Curadores.

### **3. Processo de elaboração do Orçamento 2020.**

O Presidente transmitiu ao Conselho a impossibilidade de o Reitor apresentar o processo neste momento. O Presidente insistiu com o Reitor para ser apresentada uma proposta de diretivas para a elaboração do Orçamento a aprovar pelo Conselho Geral, o que é diferente do modelo de distribuição do montante a receber do Orçamento de Estado. O Presidente recomendou ainda ao Reitor que fossem consultadas as linhas gerais emanadas pela Comissão de Planeamento e Financiamento em julho de 2018, a fim de serem tidas em consideração as recomendações aí formuladas.

De seguida, o Reitor pediu a palavra e explicou que existe uma Comissão formada por três Vice-Reitores e quatro Diretores para aperfeiçoar uma proposta de orçamento já existente e validar um conjunto de diretrizes para a distribuição do orçamento pelas várias Unidades Orgânicas.

Relembrou que existe um conjunto de normas emanadas pelo Ministério das Finanças que têm de ser cumpridas e outras onde podemos intervir. Contudo, este ano, face às circunstâncias eleitorais, prevê-se que exista um forte constrangimento na preparação do Orçamento. Prevê que o primeiro trimestre de 2020 seja baseado em duodécimos. Há ainda o problema da redução das propinas nos últimos quatro meses do ano, pelo que os duodécimos serão bastante inferiores ao que receberíamos com as propinas corrigidas. O orçamento da Universidade pode acomodar esta situação, mas ainda assim existe alguma preocupação acerca da forma como isto vai evoluir.

O Reitor referiu que tem pressionado a Comissão para definir a fórmula de distribuição do Orçamento, até tendo por base as solicitações do Conselho Geral. Evidenciou que a decisão de distribuição do Orçamento de Estado é do Conselho de Diretores. Por último, o Reitor manifestou total disponibilidade para promover uma reunião entre a equipa da Reitoria, a Comissão de Planeamento e Financiamento e a Comissão de Trabalho, com vista a conseguir qualquer ajustamento orçamental.

O Conselheiro Luís Filipe Antunes pediu a palavra, referindo que o Orçamento é aprovado pelo Conselho Geral, pelo que seria importante participar no modelo de distribuição do Orçamento e prever qual o impacto dessa fórmula no futuro. O Conselheiro evidenciou a importância de conhecer a fórmula da distribuição orçamental antes do Orçamento, considerando que nesse modelo a Reitoria tem de ter verba para poder responder a questões estratégicas da Universidade. Por último, manifestou a sua vontade de participar nestas reuniões.

#### **4. Consórcio UNorte.pt.**

Passando ao ponto 4 da ordem de trabalhos, o Presidente deu a palavra ao Reitor que informou o Conselho acerca da fuga de informação (falsa notícia) sobre a UNorte. Referiu que a ideia será naturalmente desenvolver projetos de forma conjunta e, neste momento existe uma Comissão que irá estudar o desenvolvimento da cooperação entre as Universidades.

Após troca de impressões e prestados todos os esclarecimentos pelo Reitor, a Conselheira Maria Geraldês pediu a palavra e apresentou um conjunto de sugestões no âmbito deste projeto:

- A U.Norte pela dimensão e diversidade em termos de oferta formativa pode desenvolver uma campanha integrada com impacto assinalável a nível nacional e internacional.
- Desenvolvimento de um bilhete único para as infraestruturas e equipamentos culturais ou com espólio relevante das três Universidades, iniciativa que pode potenciar a procura e aumentar as visitas, nacionais e internacionais, aos mesmos, em articulação com promotores turísticos da Região. Mesmo que o impacto nas três instituições seja diferente, a UP pode ganhar ainda mais notoriedade com este tipo de iniciativas conjuntas.
- O tema do Empreendedorismo e questões ligadas à Cidadania, podem ter interesse do ponto de vista de um programa comum de desenvolvimento de UFCD nestes contextos.
- Criação de uma plataforma comum de divulgação do alojamento para os estudantes, não só as residências, mas uma oferta alargada neste domínio.

- Desenvolvimento de uma formação para os não docentes que permita elucidar sobre o que é a UNorte e mais valias que daqui advêm, com grupos mistos das três instituições.

#### **5. Pedido de renúncia do mandato de membro externo do CG – Eng.º Pedro Silva Dias.**

Passando ao ponto 5 da ordem de trabalhos, o Presidente comunicou ao Conselho que tinha recebido um pedido de renúncia do mandato do Eng.º Pedro Silva Dias, Membro cooptado do Conselho Geral.

O Conselho enalteceu a sua relevante participação ao longo do mandato e expressou, por unanimidade, um voto de agradecimento e reconhecimento pela forma construtiva e empenhada como desempenhou as suas funções. O Presidente desejou-lhe as maiores felicidades no novo desafio que agora abraça, estando certo que alcançará os objetivos que ambiciona.

De seguida, propôs que a substituição do Membro externo seja analisada pela Comissão de Governação, tendo por base o histórico existente. Contudo, recomendou a escolha de personalidades de relevo do meio empresarial ou, alternativamente, diplomatas que recentemente se tenham reformado. Desta forma, podemos contribuir para aproximar a Universidade do mundo das empresas, ou alguém que contribua para reforçar a afirmação internacional da universidade. O Conselho recomendou que a Comissão de Governação apresentasse três ou quatro nomes a ponderar para a substituição da vaga existente no Conselho.

#### **6. Preparação do processo de nomeação do Provedor do Estudante (termo do mandato a 14 de outubro de 2019).**

Passando ao ponto 6 da ordem de trabalhos, o Presidente alertou o Conselho para o termo do mandato do atual Provedor do Estudante que terá lugar no dia 14 de outubro de 2019.

Após ampla discussão, foi decidido que a Comissão de Governação em simetria com o Processo de Nomeação do Provedor do Funcionário Não Docente, gerirá todo o processo. Obviamente qualquer membro pode sinalizar alguns nomes e os próprios estudantes podem apresentar sugestões de nomes.

#### **7. Apreciação do documento: "A Universidade do Porto no Quacquareli Symonds – QS World University Rankings by Subject 2019."**

Para a discussão do ponto 7, esteve presente o Vice-Reitor para Gestão de informação, tecnologias educativas, qualidade e melhoria contínua, Prof. Doutor Fernando Silva, que fez uma apresentação ao Conselho sobre: "A Universidade do Porto nos principais rankings internacionais", uma análise realizada pelo Gabinete de Estudos Estratégicos e Melhoria Contínua. Finda a apresentação seguiu-se a discussão sobre a mesma. Vários membros do Conselho colocaram questões diversas, que foram respondidas pelo Vice-Reitor. Foi disponibilizado um link para os rankings produzidos pelo GEEMC por cada entidade: <https://s.up.pt/txku>.

Após agradecer a participação de todos e nada mais havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada às catorze horas e trinta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário do Conselho Geral.

**O Presidente do Conselho Geral da U.Porto,**

Artur Santos Silva

---

**O Secretário do Conselho Geral,**

Vítor Silva

---